



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Venerabilidade de Pesquisa e Cultura Acadêmica

PMA

DISSEMINANDO CIÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA



CAMPO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ACESSO AO CUIDADO
NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO CEARÁ



Este documento foi elaborado com base nos resultados da pesquisa “Campo de práticas profissionais e acesso ao cuidado na estratégia saúde da família do Ceará (Campsf)”, desenvolvida pela Fiocruz Ceará, como parte integrante da Rede de Pesquisa do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA).

O Programa PMA é uma ação estratégica da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz. Seus objetivos são fomentar, induzir e gerir redes de pesquisa que integrem o saber científico às práticas de saúde, a fim de contribuir para a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS).

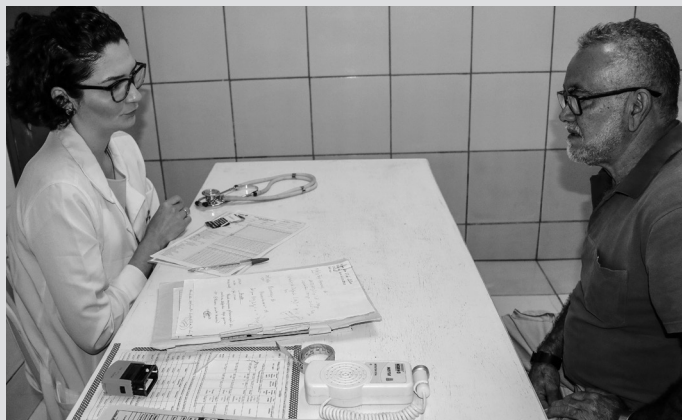
A Campesf analisou o campo e o escopo de práticas de agentes comunitários de saúde (ACS), enfermeiros, médicos e dentistas da Estratégia Saúde da Família (ESF), incluindo a perspectiva de usuários, gestores e profissionais com relação ao processo de trabalho. Refletiu também sobre as ações necessárias para aprimorar as práticas e, assim, melhorar o acesso. A pesquisa foi realizada em oito etapas, abrangendo a triangulação dos resultados.

**O SUS
VAI À SUA CASA**

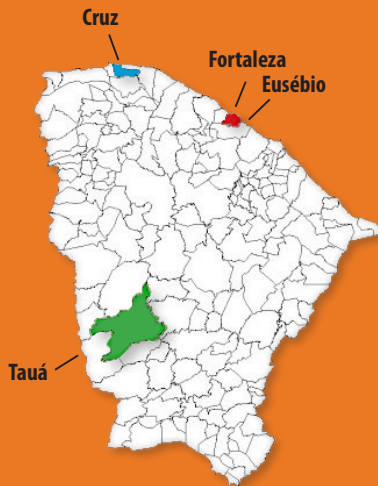


PRINCIPAIS RESULTADOS

- ▶ Estreitamento no escopo de práticas de todos os membros da equipe;
- ▶ Pouca evidência de trabalho intersetorial e interprofissional e baixa frequência de atividades de promoção e prevenção em saúde;
- ▶ Ações de educação em saúde organizadas e realizadas majoritariamente por enfermeiros e, ocasionalmente, por ACS;
- ▶ A maioria dos ACS atuando como mobilizadores do público para as atividades coordenadas por outros profissionais da equipe;
- ▶ Quanto mais alto o nível educacional e/ou a capacitação do ACS, maior seu domínio no diálogo com indivíduos de sua microárea e maior sua articulação comunitária;



- ▶ Reconhecimento do trabalho domiciliar dos ACS por parte dos usuários como uma via de acesso e comunicação com a unidade de saúde;
- ▶ Priorização de grupos historicamente previstos na Programação em Saúde, como hipertensos e diabéticos, e frágil abordagem a determinados coletivos e ciclos de vida, como adolescentes e pessoas em sofrimento mental;
- ▶ Implementação de atividades e procedimentos clínicos de qualidade insuficiente, não havendo um efetivo cuidado integral, como a prevenção e o cuidado de lesões nos pés e acompanhamento de lesões oculares em pessoas com diabetes;
- ▶ Baixo uso de determinados protocolos, como o da saúde do idoso e do adolescente.



Adotando a ESF como modelo de referência para da Atenção Primária no Brasil, o Ceará implantou 2.426 equipes, contou com 14.776 ACS, o que se constituiu como a base do SUS. Sua cobertura alcançou 80,8%, percentual que impactou positivamente os indicadores de acesso e cuidado.

MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DA CAMPESF

	Fortaleza	Tauá	Eusébio	Cruz
População	2.643.247	58.517	52.880	24.131
Densidade populacional - hab/km ²	8.166	14	636	71
População rural	NA	42%	NA	57%
Cobertura populacional da ESF	49%	100%	100%	100%
Número de ESF implantadas	375	23	18	11

A pesquisa Campesf constatou inovações e boas iniciativas em gestão do cuidado, práticas de educação permanente, práticas integrativas e saúde digital, implementadas por profissionais e gestores do Ceará. Mas ainda há pontos a serem melhorados, como a elevada incidência de sífilis congênita.



Na perspectiva dos profissionais, para alcançar efetivamente a integralidade e a longitudinalidade do cuidado, é necessário:

- ▶ Infraestrutura e insumos;
- ▶ Planejamento das ações no âmbito das equipes;
- ▶ Diminuição da população de territórios adscritos;
- ▶ Aumento da oferta de formação profissional e educação permanente;
- ▶ Maior investimento nas ações de promoção e prevenção em saúde por parte da gestão.

Os resultados da pesquisa indicam que ainda é necessário que os gestores locais invistam na qualificação das práticas profissionais e de gestão para a efetivação da Coordenação do Cuidado, da Longitudinalidade, da Integralidade e do Acesso à ESF.

Produtos da Pesquisa

Avaliação do campo de práticas de profissionais da equipe de referência da ESF e revisão do perfil de competências dos agentes comunitários de saúde.

Realização

PMA/VPPCB/Fiocruz; Fiocruz/Ceará

Financiamento

PMA/VPPCB/Fiocruz

Equipe de Pesquisa

Ivana Cristina de H.C. Barreto (Coord. Geral)

Maria de Fátima Antero (Coord. Adjunta)

Amanda Cavalcante Frota

Anya Vieira Meyer

Carlile Lavor

Giovanna Vasconcelos

Kelen Gomes

Luciana Batista

Maximiliano Ponte

Natália Mindêlo

Neiva Francenely

Odorico Monteiro de Andrade

Raquel Alves Nepomuceno

Roberto Maranhão

Roberto Wagner Freitas

Sharmênia Nuto

Vanira Matos

Wagner Menezes

Assessoria de Disseminação

Isabella Koster e Luisa Regina Pessoa

Assistente de Disseminação

Amanda Cavalcante Frota

Foto

Cheila Raquel

Projeto Gráfico

Lys Portella (Direção de Arte)

Dalila dos Reis (Editoração e Finalização)

Contato

ivana.barreto@fiocruz.br



SAIBA MAIS!

WebTV: https://www.youtube.com/watch?v=GG0QU05vVXo&list=PLQ_83_IsoGE7kKcfFa0cl6oXh_RI-2n6bZ&index=9&t=0s

Conheça mais sobre o PMA

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/folder_pma_web.pdf

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>